

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XII

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 24 de Junho de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N. 776

EXPEDIENTE

—«()«O»()»—

ESCRITORIO 2 OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno.....	15\$000
» semestre.....	8\$000
Fóra, anno.....	18\$000
» semestre.....	10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....	\$200
Numero atrazado.....	\$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha.....	\$200
Edições, linha.....	\$300
Publicação em 1ª. pagina....	\$400

Annuncios pelo que se convencionar.

—»«—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigir-se directamente ao gerente desta olha, João Pery de Sampaio.

Vida municipal

Cartas de um caboclo

Tapera-Grande, 16 de Junho de 1904.
Sinhô redató

Eu já tava me arretirado de politica, mais sua gente mesmo me contô do anniversario da «Cidade» e me enthusiasmaram pra escrevê mais uma carta. Por isso esta é a carta de saudação e pra desejar que vancês todos sejam muito feliz. Lá vae obra.

Ansím como nas grande bataia, como se faz para os guerrero do Paraguay os que assistiro as bataia de Riachuelo, dos Guararapes e da tal Venda-Grande que dizem, se costuma ir dar os parabens no anniversario dessas bataia, como eu já vi fazê, ansím tamem se fais na imprensa, quando um jornal fais annos. Intão não só todos os jornaes pegam a dar noticia daquelle anniversario, mais tamem as pessoa que sabe do facto vão mandando saudações. Eu, fallá verdade foi por acauso que sube. Eu lhe conto.

Outro dia foi perciso conversar com nho Franklin, e levei um piásinho pra me mostrá a casa. Quando entrei logo fiquei atrapaado, porque vi tanta porta e não sabia onde entrar, e o piásinho já tinha ido simhora.

Intão vi uma sala cheia de umas mesa muito alta, e por baixo das mesa só se via perna de gente, mas a cabeça mesmo estava escondida por detraz das dita mesa. Eu fiquei admirado de ver umas mesas tão esturdia e garrei a olhar, quando um dos taes espichou o pescoço e me viu. Tamem na mesma hora já veio fallar comigo.

—Inda que mal lhe pergunte quem é vancê e o que anda fazendo.

—Pergunta bem, muito obrigado, eu sou um tal Totó Guapiara da Tapera Grande, que vim conversar sobre uns cafés que.....

—Ah! Vancê é o Totó Guapiara? Aquelle que escreve para a «Cidade»?

—Simsinhô! Sou eu mesmo! Vancês tamem costumam ler a «Cidade»?

Pois aqui é que é a «Cidade», vancê não leu a tabuleta alli em cima da porta?

—Pois como havia de ver, eu ando na rua intão oiando pra cima? Pra de repente estar alguma famia na janella e me perguntá: «O que é que viu pra está oiando?»

Pra incurtar historia, os taes me arredaram! Foram sahindo lá da toca e foram me arredando, e por fim ainda me levaro pra vé a typographia.

Quando entrei na sala, no meio das taes mesas, não pude me conter, e gritei:

«Que dianho que vem a ser este inferno de tanta bruegada!»

Artes e Lettras

EMFIM

Emfim... Nas verdes pendulas ramadas
Cantae, passaros! vinde ouvil-o! rosas,
Abri-vos! lyrios rescendei! medrosas
Myosotis e acacias perfumadas,

Prestae-me ouvido! Saiban'o as cheirosas
Balsas e as leiras floridas plantadas;
Aves e flores, flores e alvoradas,
Alvoradas e estrellas luminosas.

Saibam-n'o agora! os ceus e a esphera toda
Saibam-n'o agora! Emfim, sua mão de leve...
Borboletas, que pressa! andae-me em roda!

Auras, silencio! Emfim, sua mãozinha,
Sua mão de jaspe, sua mão de neve,
Sua alva mão pude apertar na minha!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Mulher Bonita

Uma mulher em si toda perfeita,
Embora tenha alguém para adora-la,
E' como uma strophe lyrica, bem feita
Todo o mundo quer vel-a e decora-la.

Vel-a, mas muitas vezes; desejal-a,
Si ella é bonita, é que mais nos deleita:
Porque a belleza é dom, mas dom que falla
Rindo connosco e rindo nos sugeita.

Mulher bonita escuta: se algum dia
Tentares crêr em nossa cortezia,
Teu pensamento é um pensamento erroneo,

Que o nosso coração sempre de pórte,
Vive, doido de amor, para chamar-te
Doida, Judia, Tentação, Demónio!

QUINTINO CUNHA.

Os taes tavam muito alegres, só dando risada, e pegaro a me explicar aquella mixórdia. No fim me levaram lá nos fundo pra vé a machina que fais o jornal. E' um bichão preto como cuisar-ruim! E' uma coisa medonha, e me pregou um susto damnado. Pois eu pensando que o tal bicho não bolia, cheguei perto, abachei e peguei a examinar de perto. Mas de repente um dos taes buliu lá na manivella, e quando eu vi sabiu lá de dentro uma mesinha que veio correndo por cima de uns trio e me deu um impurrão na barriga. Eu não esperava, e dei um grito e um pulo para trais, com a mão na barriga, e os taes cahiram na gargaiada. Tamem nem tempo tive de reparar na tal mesinha, porque no mesmo suffragante já sururucou pra dentro outra vez e sumiu. Na mesma hora uns braços de pau desceram um jornal e puseram sobre uma taboa, e uma mão com dedos de taboinhas acalcou o jornal bem acalcadinho e ficou segurando, como pra mim não poder tirar. Tamem me a repiou os cabellos e eu tratei de me safar antes que apparecesse mais alguma invenção. E fiquei muito agradecido aos taes moços, que me trataram muito bem e me prometeram vir passeiar aqui na Tapera-Grande. Venham mesmo, que esse dia será pra mim o mesmo que si eu morresse e fosse pro céo.

Ahi foi que elles me contaro que no outro dia era o anniversario da «Cidade».

Pois eu ha muito tempo estou com uma receita de fazer bijú, mas não lhe mandei ainda porque nha Maria garrou a pôr de-

feito, dizendo que não era ansím, que ella já foi orfa e teve uma franceza que sabia fazer tudo quanto era doce fino etc. etc. Por fim eu fiquei com reiva e rasguei a receita. Mas agora já combinemos: en escrevo a receita como sei, e nha Maria depois accrescenta um *addendo*, como dizia o defunto Tristão Gordo. Nessas condição eu hei de mandar a receita.

Outro assumpto. Nha Maria foi assistir uma missa de setimo dia por alma de um defunto que tinha morrido e veio contando que vio a «Republica» com uma noticia que eu fui nomeado sargento e botei a reiuna nas costas e afundei por esses infernos com oito legoas por dia no lombo inda carregando muchilla.

Mentira! Mentira de quem foi levar essa noticia pra sahir na «Republica».

Eu continuo no meu sitio da Tapera Grande, e mandarei noticias de vez em quando. Não acreditem, porque eu não pretendo assentar praça.

TOTÓ GUAPIARA.

Sim?!

O «Republica», para não perder o costume de metter o nariz onde não é chamado, e, implicante como sempre, não querendo desmentir o seu passadô de intrigante mór, vem em seu ultimo numero, pela interessante secção *pela rama*, pretendendo fazer acreditar que mentimos quan-

do dissemos em nosso artigo do numero de anniversario que não temos outro auxilio, sinão o que nos vem de nossos assignantes, e cita que temos *outro*, que nos vem dos cofres municipaes, de cem mil réis por mez.

Temos sim, esses cem mil réis mensaes, porém não como auxilio, e sim como paga pelos serviços de publicações dos trabalhos da camara, do serviço eleitoral etc.; portanto não pôde ser classificado como auxilio.

Igual quantia percebia o «Republica» n'outros tempos para fazer esse serviço, e entretanto ninguem via n'esse jornal publicação alguma, nem de actas sequer.

Gritão pelos balancetes, e quantas vezes o «Republica» publicou-os, nos tempos em que o maragatismo estava de posse da camara?

Contstem-nos. Aqui temos em mãos o «Republica» desse tempo, e salvo umas publicaçõesinhas muito chinfrins, para ajudar a encher espaço, nada mais se encontra.

E gritão!
Ora que aquelles zebroides hão de inticar com tudo, e trocar sempre os nomes as coisas!

O que hontem era para elles uma virtude, para nós hoje é um crime.

Vão lamber sabão e dizer aos seus chefes que arranjam mais eleitores, porque pleitear eleição só com SETENTA E NOVE eleitores, é feio como o diabo!

SETENTA E NOVE?!...

QUADRAS

«Além dos prejuisos causados á «instrucção em taes localidades, «ainda os respectivos professores, «esbulhados dos direitos que lhes «garante a vitaliciedade, serão obri- «gados a andarem de «Herodes para «Pilatos» á procura de novas collo- «cações.»
(Do «Republica» de 16.)

Elles todos hão de andarem
De «Herodes para Pilatos»
Já feitos gatos sapatos
De quem os pode mandarem.

Mas depois hão de voltarem
De Pilatos para Herodes
Como espiatorios bodes
Dos que a lei querem crearem.

E hão de sempre caminharem
Ora de cá para lá
Ora de lá para cá
Sem poderem descangarem.

Do «Republica» o pessoal
Talvez por falta de pratica
Quer supprimir da grammatica
Esse infinito impessoal.

Por isso hão de elles marcharem
Para a casa de Pilatos
Pra as lições dos maragatos
De tal syntaxe tomarem.

FACUNDO VARELLA.

—»«—

ARCO-IRIS

Tristeza

E' a melancholia do espirito—nuvem sombria que afugenta dos labios a alvorada do riso e véla a chamma intensa de um olhar—eis o que é a tristeza.

Magua profunda, confrange e anniquila aquelle que soffre, abate, prosta e mata como o mais subtil veneno.

Ser triste é ter a alma deserta de sonhos como um pombal vasio, já o disse algures Theophilo Gautier; é sentir o espirito solto aos paramos do ideal em busca de um amor fugitivo, ingrato!

A nostalgia é um canto patriotico, a saudade um poema d'amor, a tristeza, nenia sentimental dos corações alanceados pelo desespero.

Como o canto do cysne, a tristeza em-

polga e commove, denunciando na palidez das faces e no crepusculo violeta do olhar ensombrado, amortecido, a dôr pungente e aguda de um coração sangrando amor!...

Tristeza e saudade tão intimas são que se casam psychologicamente, nascendo do mesmo bem, morrendo do mesmo mal.

A tristeza condensa lagrimas de um affecto, absorve o sentimento d'alma, actúa com o espirito e com o coração e vive da mesma afflicção que os soffoca; a saudade não—porque vive de reminiscencias que se apagam com o tempo,—essa ampulheta destruidora de illusões, esse alchimista eterno que transforma as lagrimas em sorrisos, a tristeza em alegria vivaz!...

Comtudo, tristeza e saudade são os dons pólos do Amor... aquella inflúe no coração, esta governa a Alma.

Eis porque sou triste como um cypreste, porque sou triste como uma necropole, onde a saudade dorme esquecida á sombra dos marmores de neve!...

Luto d'alma, crepe funereo, mortalha do espirito—tristeza, querida, envolve-me no seu negro sudario e vivo num deserto tenebroso, sombrio, intermino, onde a saudade, ao longe... muito ao longe, canta os funeraes do nosso amor fatal!

Eis porque sou triste, porque a tristeza me domina...

Sonhos

A. M.

Fantasias do espirito, recreio d'alma, os sonhos são grinaldas de esperanças que se desatam na quietude do somno brando e leve, reproduzindo na mente de quem o gosa a impressão duradoura de uma saudade ou o desejo ardente de um prazer ambicionado.

Afirmam que o sonho é a suggestão do espirito, o extasis profundo de um coração sensível gravando a imagem querida que os olhos, escaphandros d'alma, foram buscar a região do ideal!...

Póde bem ser! Entanto, eu creio que o sonho é a suprema delicia do sentimento humano, porque não raro, subtil e aereo,—como aurora que nasce ou illusão que mente—nos conduz ao paraíso das venturas, inebriando n'alma apaixonada!

E' tão bom sonhar!... fruir esse mysterio suave que condensa as emoções e tão eloquente nos fala numa poesia espiritual, onde soluça o amor e geme uma saudade!...

Sonhar, sim, sonhar eternamente é a vida de quem ama, a unica felicidade de um coração feliz, que bem sabe distinguir:—si é bella a illusão, a realidade é mais ainda!...

Eis, querida, como interpreto os sonhos—essa gaza transparente, tenne como um crystal, que me vela as noites calmas e logo se esvae ao primeiro beijo d'aurora...

Fujo do sonho que me entontece e, na brisa matinal que, tremula, esvoaça, meu espirito, qual pomba desperta, espalma, distende o vôo e parte, turturinando, em busca da flôr de teus labios, libar sequioso o Hydromel do Amor!...

Eis porque adoro os sonhos, querida; porque és tu que m'os favorece, és tu que nelles me embalas com palavras de unção, cheias de magia e encanto!...

Sonhar...sonhar eternamente, a teu lado, é a premicia do meu desejo infindo, porque si é bella a illusão, a realidade é mais ainda!...

CELESTE.

(Ext.)

FOLHETIM (4)

Manuscripto d' um morto

(A.....)

Por ...

III

HISTORIA TRISTE

d'aqui ha oito dias tiver carta tua, contando que o seu estado se aggrava.

Finalmente, apos a mais sentida das despedidas, Amador lá se foi caminho do Rio, levando-nos um pedaço de sua alma, e levando uma parte da nossa.

Não houve quem não sentisse a sua retirada; na estação, grande foi a affluencia de pessoas de amizade, que foram assistir o seu *bata fóra*; até o velho parcho do lugar, um homem austero nos principios do seu sagrado ministerio, lá foi também dar o seu abraço de despedida ao novo discipulo de Hypocrates.

Quando voltamos a nossa casa, sentimos ali um vazio impreenchível, nada tinha geito, tudo estava que era uma miseria, a cama do nosso bom Amador, nós obrigamos o nosso hospedeiro, a

TRANSCREVENDO... E COMMENTANDO

«O artigo de fundo da Cidade sobre o seu natal, tem contadinhos com todo o cuidado, 98 *nossos, nós e nossas.*»

Noventa e oito ?

Pois já é alguma coisa.

Noventa e oito menos dezenove é o numero dos eleitores do pujante partido dos SETENTA e NOVE Juca de Paula e nho Godo.

—»—

«Voce trate de outros negocios e deixe-se de arranjar amontoados de palavras que nada significam.

Plante cará, pelo menos.»

Não podemos por que isso é privilegio do Saldanha; o H. B. L. que o diga.

Não sabem d'essa historia ?

Um dia enchei linguíça, com ella.

—»—

«E são 100 bagarotes, a que os finrios não fazem referencia...»

Que ciúme tem aquella canálha.

Quando voces comiam esse dinheir e mais alguns achegos disfarçados com rotulos de certas verbas, ninguem gritou.

Ahi sim, ó que era roubalheira guasú.

JUCA, O THEZOURA.

Nosso Anniversario

CIDADE DE YTU'

Com o seu numero 774, entrou no decimo segundo anno de existencia á jornal cujo titulo epigrapha esta noticia.

Dirigimos-lhe por este facio cordaes saudações; fazendo votos pela sua prosperidade.

(Do Republica, de Ytú)

IMPrensa

A nossa collega *Cidade de Ytú*, entrou no seu 12º anno de publicidade.

Desejamos prosperidade, sempre preslando, como até aqui, bons seviços o cidade do mesmo nome.

(Da Cidade de Santos)

Entrou ant'hontem no seu duodecimo anno de publicidade o nosso distincto collega *A Cidade de Ytú*.

Felicitamol o por esse avanço no pararamo intermino dos tempos.

(D'O Direito do Povo).

A *Cidade de Ytú*, nosso collega que publica na hermosa cidade donde tira o nome, completou mais um anniversario.

Saudamol a, desejando mil prosperidade.

(D'A Patria).

IMPrensa

Entrou, hontem, no seu duodecimo anno de publicidade *A Cidade de Ytú*.

Por essa festiva data enviamos ao collega os nossos melhores votos de prosperidade.

(DO Diario Popular)

deixal-a ali, para que ninguem a profanasse, e conservavamos sempre vestida; porque parecia-nos que d'um instante para outro, vel-a-hiamos occupada por elle mesmo.

Os nossos passeios, já não eram alegres como dantes; pareciamos duas pessoas a quem a desgraça abrigou sob as suas azas; e impotentes para re voltarmos contra o seu jugo despotico, deixavamos correr tudo a discrição.

Nossos amores ?

Oh! já eu nem me atrevia falar n'isso, porque sabia ser essa a causa d'aquella tristeza que viria causar a morte do meu amigo; e não me enganar; porque elle morreu victima do amor que manteve por uma joven, de quem se apaixonou extraordinariamente, e que, por motivos imprevisos, e que tenciono fazer-vos conhecer um dia, pelo seu manuscripto; não conseguiu desposala, como era o seu intento.

Esse manuscripto, dar vos hei, porem não de garantir conserval-o, como uma reliquia; foi a herança que me deixou o bom Alberto, será a herança que vos deixará o vosso velho amigo Ambrozio.

Aqui o bom velhinho sentio embar-se lhe a voz, procurou disfarçar; convidou-nos, fomos a quintal, onde passeiamos até que a noite avesinhando-se, despedimo-nos, prometendo voltar na tarde seguinte, para que concluísse a

Entrou no seu 12º anno de existencia *A Cidade de Ytú*, cuidado periodico que a cidade de seu nome tem presta lo bons seviços.

(Da Tribuna Paulista)

YTU'

.....r.....
—Com o numero 774, entrou no decimo segundo anno de existencia o jornal local *Cidade de Ytú*,

Noticiario

DR. MAIA

A serviço de sua profissão, esteve hontem n'esta cidade, o Exmo. Sr. Dr. Luiz de Campos Maia, illustre advogado residente na capital, e Deputado do Congresso Estadual.

Visitamol-o.

FOLHETO

Recebemos um folheto contendo a consulta e os pareceres dos illustres advogados Drs. A. J. Pinto Ferraz, Joao Mendes Junior, Brazilio Machado, Cavalho de Mendonça, Manoel Pedro Villabom, Carlos de Carvalho e conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, sobre si: —O terceiro prejudicado que não appellou da sentença por não ter conhecimento do feito póde embargar ?

Agradecemos.

LUZ ELECTRICA

Começaram ant'hontem os trabalhos de locação de isoladores para a instalação da Luz Electrica d'esta cidade, cujos trabalhos estão bastante adiantados.

FESTA DE S. LUIZ

Amanhã, ás 5 1/2 da tarde, terá lugar na igreja de S. Luiz, as vespervas solemnes,

A's 8 1/2 da noite deve chegar S. Exma. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano, D. José de Camargo Barros, que vem presidir as festividades, em honra do Santo Patrono do Collegio.

DOMINGO, 26 - A's 6 horas da manhã, Alvorada.

A's 10 1/2 Missa pontifical officiantlo S. Exma. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada, fazendo o panegirico de S. Luiz, o enimente pregador, Exmo. e Revdmo. Monsenhor Dr. Benedicto de Souza, vigario da parochia de S. Cecilia, na Capital.

A's 4 1/2 da tarde, si o tempo permittir, sahirá a rua, a imponente procissão de S. Luiz.

A entrada, haverá sermão e bençãem, do S. S. Sacramento.

NA SEGUNDA-FEIRA, 27, —A's 11 horas da manhã, haverá uma sessão magna, em homenagem a D. José, estimado Bispo da Diocese Paulista.

A noite, iluminação nos pateos de recreios das diversas divisões.

Foi retirado do programma o *Triduo* que devia ter começado hontem.

ESTUDANTES YTUANOS

Em gozo das férias de São João,

sua historia, que já estava nos interessando devéras.

A noite, já havia desdobrado o seu negro manto, confundido n'um só ser toda a obra da natureza, quando chegamos a cidade.

De caminho, fizemos milcommentarios sobre o que ouviamos, e também, tivemos simultaneamente, o desejo de saber quem era aquelle velho, e qual o seu verdadeiro nome e bem assim a causa que o redusio acostado em que se achava.

Creanças dadas, mas soubemos deste logo comprehendêr, que elle não poderia ser me mo que parecia, e não se deu do vulgo; e n'este intento, foi que voltamos lá na outra tarde.

Achamol-o mais alegre porem, logo que lembramos o motivo da nossa volta ali, naquella tarde, o bom velho suspirou dolorosamente, e de momento tornou se outro bem diferente até.

Passado algum tempo, começou elle.

IV

CONTINUAÇÃO DA HISTORIA TRISTE

Voces, meus rapazes, exigem muito hoje do mim, porem, como prometti, vou cumprir a minha palavra.

Hontem vos contei até o ponto da partida de Armando e da perca quasi total, da saúde de Alberto, por causa dos

acham-se n'esta cidade as senhoritas Carisia Lobo e Avea Maria Lobo, applicadas alumnas da Escola Complementar de Campinas, e senhores João Alfredo

Correa de Sampaio, Eduardo Galvão, Octaviano Pacheco Jordão e Alfredo Bauer, estudantes de Direito, Alceu Geribello, e senhorita Alice Teixeira, da Escola de Pharmacia; senhorita Laura Martins, da Escola Normal.

Cumprimentamol-os.

DR CASTELLO

Em gozo da licença de 2 mezes, que solicitou e lhe foi concedida, seguiu em companhia S. Exma. Familia na terceira ultima para São Paulo e de lá para a Capital Federal, o Exmo. Sr. Dr. Aristides Martins de Lima Castello Branco, integro Juiz de Direito d'esta comarca.

DR. ADOLPHO NARDY

Acha-se n'esta cidade em visita a S. Exma. familia, e a seu filho, interno do Collegio de S. Luiz, o nosso illustre amigo e conterraneo, Dr. Adolpho Nardy de Vasconcellos, propecto advogado no foro de Piracicaba.

Visitamol-o.

NA CIDADE

Acha-se n'esta cidade, com S. Exma. Sra. o senhor Francisco Arruda, conchabado do redactor d'esta folha.

IRMANDADE DO SANTISSIMO

Acha-se de novo definitivamente installada n'esta parochia a Irmandade do SS. Sacramento, devido aos esforços do nosso digno vigario, Rvmo. para Elizario de Camargo Barros

No domingo 12 reuniram-se no Consistorio da extincta irmandade, varios fieis, e ahi trataram de reorganisa-la, e ficando todas as bases assentadas, elegeram no domingo, 19, a mesa que deve dirigir a irmandade no primeiro periodo compromissal, a qual ficou assim constituída:

Provedor—Coronel José Feliciano Mendes.

Thezoureiro—Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno.

Secretario—Luiz Gonzaga Novelli.

Procurador—Ignacio Bueno de Negreiros.

Mesarios:—Dr. José Leite Pinheiro, Luiz de Paula Leite de Barros, João de Souza Medeiros, Capitão Porcino Camargo Couto, Dr. Augusto Cezar Barros Cruz, Capitão Joaquim Dias Galvão, Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, e Antonio de Paula Leite de Barros.

Por deficiencia de espaço só no proximo numero publicaremos em aditorial a acta da eleição da mesa.

ADOLPHO NARDY FILHO

Recebemos em nosso escriptorio, a amavel visita do nosso presado amiguinho e collaborador Adolpho Nardy Filho, applicado quint'annista do *Gymnasio de S. Luiz* e filho do Dr. Adolpho Nardy.

Gratos.

GRUPO ESCOLAR

Solicitou e obteve licença a Exma. Sra. D. Julia Maria Kruze, adjuncta da

seus amores infelizes; e vos fallei também no seu manuscripto, que não era outro sinão o que elle levára a escrever, quando pensavamos que elle o fazia para o jornal do bom velho Pedro, de quem já vos fallei tantas vezes.

Mas, voltemos a Alberto, já que assim querem, já que tendes interesse em conhecer seu fim, que será uma optima licença, para que voces não se vão deixar enlaçar pelas armadilhas do deus Cupido, esse menino eudiabrado, que tem como unico prazer, deixar os moços a sa deçados, quando não os reduz triste posição do meu desventurado amigo.

Voltemos porem ao que vos interessa.

Logo que Armando partio para o Rio, o estado de saúde de Alberto, aggravou-se mais e mais, e eu temia muito por um desenlace fatal, a cada momento.

Uma tarde, convidou-me para irmos ao nosso passeio de outrora, fomos e quando assentamo-nos no velho tronco de arvore, Alberto começou:—Lembraste de n'os passeios de dantes, quando eram e mais felizes? Quantos sonhos, e quanta phantasia? E hoje? só me resta morrer. Porque? perguntará intimamente o meu amigo; e eu responderei porque amo e não posso possuir a eleita de minha alma, e isto por motivo que

(Continúa)

secção masculino do Grupo escolar Dr. Cezario Motta, d'esta cidade, sendo nomeado para substitui-la o professor complementarista Luiz Gonzaga da Costa.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 2ª sessão ordinaria em 17 de Fevereiro de 1904.

Presidencia do Coronel Almeida Sampaio, Secretario Pereira Primo.

Ao dezesete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quatro, nesta Cidade de Ytu, Estado de São Paulo, no sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Corrêa, Capitão Dias Ferraz, Capitão Irineu de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, faltando com cauza participada o vereador Capitão Josino Carneiro e, sem participar o vereador Capitão Belarmino Raymundo de Souza, havendo numero legal, o senhor Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é aprovada.

Passa-se ao

—EXPEDIENTE—

E' lido o seguinte :

Circular da Inspectoria de Estradas de ferro e Navegação de São Paulo, acompanhando um questionario sobre a iluminação publica d'esta Cidade.

—"Attenda-se"—

Circular da Repartição de Estatística e Archivo do Estado, remetendo um questionario para ser respondido sobre a iluminação publica.

—"Attenda-se"—

Requerimento de Augusto Gusmão pizendo que tencionando a Camara abrir um becco que sahindo do Largo do Carmo vá até a rua da Palma e tendo elle requerente construido uma casa no dito terreno, vem pedir para que se ja lhe pago a indemnização desse alludido termo sómente na ocazião que for aberto o referido becco, e pede mais licença para construir um fecho no referido predio.

—"A Comissão de Obras Publicas"—

Balancete do Collector Municipal da receita e despezas relativo ao mez de Janeiro findo.

—"A Comissão de fazenda"—

PARECER

A Comissão de Obras Publicas examinando o requerimento em que D. Ursula Olivia da Costa, reclama contra o boeiro da rua da Quitanda, achando se o mesmo junto ao muro da sua propriedade o seu mau estado está damnificando o referido muro; é de parecer que o Agente executivo providencie.

S. S. 17-2-1904.

Francisco de Mesquita Barros

Adolpho Galvão de Almeida.

—"Aprovado"—

Nada mais havendo a tratar se o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, do que para constar mandou lavrar a presente acta. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 17 de Fevereiro de 1904. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Antonio Almeida Sampaio

Fernando Dias Ferraz

José Corrêa

Irineu de Souza.

Francisco de Mesquita Barros

Adolpho Galvão de Almeida,

—»—

Terno de reunião de vereadores em 1º de Março de 1904.

Ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e quatro, nesta Cidade de Ytu, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presente os vereadores Capitão Dias Ferraz, vice-presidente e Dr. José Corrêa, faltando sem causa participada os vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, Capitão Irineu de Souza, Capitão Belarmino de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, e, com motivo justificado o vereador Capitão Josino Carneiro, não havendo numero legal deixa de haver ses-

são. E, para constar lavrei o presente termo que vai assignado pelos vereadores presentes.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, ao 1º de Março de 1904. Eu Francisco Pereira Mendes Primo secretario da Camara, o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

José Corrêa.

Termo de reunião de vereadores em 15 de Março de 1904.

Aos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e quatro, nesta Cidade de Ytu, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os vereadores Capitão Dias Ferraz, vice-presidente, Dr. José Corrêa, Capitão Belarmino de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, faltando sem causa participada os vereadores Coronel Almeida Sampaio e Capitão Irineu de Souza, e, com participação Dr. Mesquita Barros, e Capitão Josino Carneiro, não havendo numero legal deixa de haver sessão. E, para constar lavrei o presente termo que vai assignado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 15 de Março de 1904. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo secretario da Camara, o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

José Corrêa

Belarmino Raymundo de Souza

Adolpho Galvão de Almeida

Secção Livre

Declaração

Eu abaixo assignado, declaro que de 1º de Julho em diante só venderei pelo systema Maciel, generos pelo custo mas só a dinheiro a vista, e na mesma ocazião tenho de retirar do negocio os livros de assentos; peço aos freguezes que estão com seus debitos a pagar me mandarem satisfazer com urgencia o importe de suas contas; para evitar qualquer aborrecimento faço esta declaração.

Ytu, 23 de Junho de 1904.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

Dinheiro sob hypotheca.

Precisa-se de pequena quantia, a curto prazo, dando-se como garantia uma sobre hypotheca de um predio.

Informações no escriptorio d' esta folha.

Declaração Commercial

Eu, abaixo assignado, declaro, para os devidos effeitos, que tendo ficado sozinho com todo activo e responsavel pelo passivo da casa commercial sita nesta cidade, a rua do Patrocinio n. 43 e casa final no bairro da Tapera Grande deste municipio, retirei se da sociedade, até então existente, pago e satisfeito o meu socio João Maciel de Almeida.

Ytu, 9 de Junho de 1904.

AVELINO MACIEL DE ALMEIDA.

Por ser verdadeira a declaração supra tambem assigno.

Ytu, 9 de Junho de 1904.

JOÃO MACIEL ALMEIDA.

Annuncios

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva de eixos torneados.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendez & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principal condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N'este gabinete executa se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO-FELIZ

Casas à Venda

Vende-se por 8.000\$000 quatro casns no SALTO DE YTU, dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais a dinheiro; foram edificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a razão de tencionar e dispor á porque pretendo retirar-me d'esta, q em pretender dirija-se em Ytu, a Fernando Dias Ferraz.

Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

GRADUADO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionaes, que abrio o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico, á

RUA DIREITA, N. 59

EDITAL

Instrução Publica

O Inspector Municipal d'esta cidade scientifica aos senhores professores publicos de escolas isoladas d'esta cidade e municipio, que os boletins mensaes das respectivas escolas, devem ser remetidos directamente pelos professores á Inspectoria geral do Ensino Publico, segundo determinação do Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, em circular n. 13 de 14 do corrente.

Ytu, 30 de Maio de 1904.

O Inspector Municipal

Francellino Martins Lima e Cintra



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preve vivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhan que tiver um que comprar deve procurar que levasso a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

Papelaria e Livraria

Auguste Mehlmann

RUA DO COMMERCIO N. 132

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e posta es.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos escolares, livros de devoção, rozarios, medalhas etc.

Artigos para desenho e pintura, compassos, pinceis finos, tintas de aguarella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka,» Tinteiros de phantasia etc. Tudo a preços barattimos, só a dinheiro.

Programma

DA

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO, comunica aos feis, e ao respeitavel publico d'esta cidade, que a sua festa realisar-se-ha no dia 3 de Julho proximo, com o programma seguinte :

Dia 30 de Junho

A's 6 horas da tarde, terá começo na igreja Matriz, o *Triduo*, em preparativo a festa.

Dia 2 de Julho

A's 8 horas da manhã, distribuição de carne aos pobres.
A's 12 horas, entrada dos carros de lenha.
A's 2 horas da tarde jantar aos pobres.
A's 8 horas da noite retreta.

Dia 3 de Julho

A's 10 1/2 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho.
A's 5 horas, sahirá a rua a procissão e a entrada *Tantum-Ergo* e benção do S.S. Sacramento.
Ytú, 18 de Junho de 1904,

O FESTEIRO

João Carlos Xavier

CASA ANTUNES

O proprietario deste estabelecimento, tendo sido até está grandemente favorecido pelos seus amigos e freguezes, e pelo publico em geral, tem a honra de vir participal-os que nesta data alem do seu caprichoso sortimento de **Fazendas, armarinho, chapéos, calçados perfumaria etc.**, e o seu grande Stok de **Seccos e molhado ferragem e cama de ferro**; adicionou a sua casa mais um completo sortimento de artigos concernente a funeraes, o qual foi cuidadosamente escolhido pelo provector e conhecido armador Tenente José Xavier da Costa; acha-se portanto em condições de poder offerecer grandes vantagens quer quanto ao preço, quer quanto a superioridades dos artigos; podendo desse modo attender, desde os mais pobres até os mais ricos e caprichosos.

Os preços são quasi que pela metade dos de outras qualquer casa.

A casa continua o seu systema de liquidação mensaes.

João Antunes de Almeida

Rua Direita N. 55 Ytú

Grande Fabrica de Macarrão

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Esquina da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytmano em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, Esquina da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias, e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de nosso estabelecimento fabril, fabricados com esmero e acceio, e que são vendidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA
P. BONETTI
EX-SOCIO DE L. MUTTI

Fabrica de Cerveja Estrella

E

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytmano em geral, que transferiram n'a da rua de S. Cruz, n.º 69, para a rua de Sant' Anna, n.º 38; e que continuam como sempre a disposição dos mesmos tendo sempre em deposito: **CERVEJA e BEBIDAS** de todas as qualidades; fabricadas com o maximo exculpulo, capricho e acceio; estando assim habilitados a cumprir com brevidade as suas ordens.

BARDINI & FILHOS

Pharmacia S. José

D & E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham se aptos para perfectamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acauteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Phramacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Alemãs, Inglesas, Francezas e Brasileiras,

Attende a qualquer hora da noute e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17—YTU'

Pereira Mendes & Filho.